Recebido(a) na Sessão
ORDINÁRIA
DO DIA 14 / Abril / 1989
José Geraldo de Aguiar
Presidente

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

Aprovado(a) na Sessão
Extraordinária
DO DIA 14 / Abril / 1989
José Geraldo de Aguiar
Presidente

Projeto de Lei 175/89

APROVA O RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA -DNAEE- E RECONHECE PARA EFEITO DE IDENIZAÇÃO, OS VALORES APURADOS DOS BENS E INSTALAÇÕES VINCULADOS AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ENERGIA ELÉTRICA DE ITABAIANA, ENCAMPADOS PELA UNIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Fica aprovado o Relatório da Comissão de Tombamento e Instalações vinculados aos serviços Públicos de energia elétrica concedidos à Prefeitura Municipal de Itabaiana e pertencentes a seu acervo patrimonial, expedido pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE - no período compreendido pelo tombamento de 1960 a 1985, constante do processo MME Nº 27100.002785/84-74.

Art. 2º - Fica reconhecido, para efeito de Idenização aos cofres do Município, os valores apurados pela referida Comissão, conforme DEMONSTRATIVO SINTÉTICO a seguir:

Ativo Imobilizado em serviço, convertido em OTN:

Investimento.....25.337,5678
Depreciação.....15.777,4351
Ativo Líquido - OTN.....9.560,1327

./..

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

J U S T I F I C A T I V A

Do Executivo Municipal

Ao Presidente da Câmara Municipal e Vereadores.

SÚMULA: Envio de Projeto de Lei, cuja ementa, in verbis: " Aprova o Relatório do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE) e reconhece para efeito de idenização, os valores apurados dos bens e instalações vinculados aos serviços públicos de Energia Elétrica de Itabaiana, encampados pela UNIÃO e dá outras providências'

C O N S I D E R A N D O

1. A liquidez do Direito e normas traduzidas pelo Direito Administrativo.

2. Os conformes da lei civil no que refere-se instituto da tombação e encampação, observando-se nos critérios deduzidos no que tange ao patrimônio público.

./..

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

3. A necessidade urgente da aprovação do Projeto de Lei, inseré-se em relevante valor social, interesse ' público e bem estar da coletividade.

POR ISSO

Solicitamos as vossas excelências arrimadas na forma regimental e na nossa Carta Política, apreciação e aprovação do respectivo Projeto de Lei, aproveitamos a oportunidade' para louvar essa excelsa Casa Legislativa e ressaltar a ' inteireza' de vossas decisões.

Atenciosamente

Itabaiana(PB), 14 de abril de 1989.

Sebastião Tavares de Oliveira

- PREFEITO CONSTITUCIONAL -

Comissão de Tombamento

Portaria Nº 17 de 29/01/85

Relatório Final

A Portaria Nº 17, de 29 de janeiro de 1985, do Diretor Geral do DNAEE, designou a Comissão de Tombamento dos bens e instalações dos serviços públicos de energia elétrica dos municípios de Itabaiana, Mogeiro e Salgado de São Felix, no Estado da Paraíba.

O ato teve em vista o Decreto Nº90.505, de 14/11/84, que colocou sob intervenção federal àqueles bens e instalações implantados e explorados pela Prefeitura Municipal de Itabaiana.

A Comissão foi instalada em 06/02/85, em reunião realizada em Itabaiana, com a participação do representante legal da concessionária, no caso o Interventor Federal, Dr. Wilson de Souza, e seu representante junto à Comissão, Sr. Sinval Dias de Souza, indicado de acôrdo com o Prefeito de Itabaiana.

Considerações Gerais

A distribuição de energia elétrica nos municípios de Itabaiana, Salgado de São Felix e Mogeiro, era feita em carater irregular pela Prefeitura Municipal de Itabaiana, sendo que os municípios de Salgado de São Felix e Mogeiro foram posteriormente desmembrados de Itabaiana.

Chamamos a atenção para a existência de um sistema que denominamos de independente mantido pela Prefeitura Municipal de Salgado de São Felix, em seis povoados de seu município e alimentado pela CELPE.

A alimentação de todos os sistemas é feita, basicamente, através da subestação de Itabaiana (PB) e de um conjunto de linhas e derivações de 13.8KV.

Sistema de Itabaiana

Através da subestação de Itabaiana e algumas derivações, são atendidas as seguintes localidades:

- Itabaiana. ..... - 4971 consumidores
- Fernando de Maracaipe. ..... - 10 "
- Quirino A. Figueredo. ..... - 45 "
- Brejinho da Silva. ..... - 6 "
- Sítio Brejinho. ..... - 48 "
- Dr. Paulo Souto. ..... - 8 "
- Peteca (H. Vieira). ..... - 3 "
- Dr. Hilário. ..... - 16 "
- Severino do Eudeu. ..... - 23 "

Por meio de derivações da linha de 13.8KV que sai da subestação de Itabaiana para suprir o Sistema de Salgado de São Felix, são atendidas, ainda, no município de Itabaiana, as seguintes localidades:

- Guarita (lado direito do Rio Paraíba) - 56 consumidores
- Guarita (lado esquerdo do Rio Paraíba) - 23 "
- Pororoca. ..... - 19 "
- Rodeador. ..... - 92 "

Sistema de Salgado de São Felix

O suprimento é feito por uma linha de 13.8KV que sai de Itabaiana e, depois de passar pelos povoados de Guarita e Rodeador (Itabaiana), atende, através também de umas pequenas derivações, as seguintes localidades:

- Salgado de São Felix. ..... - 1443 consumidores

- Canto Alegre. ..... - 37 consumidores
- Muros. ..... - 8 "
- Dois Riachos. ..... - 41 "
- Areial. ..... - 9 "
- Furnas. ..... - 13 "
- Tabocas. ..... - 265 "

Sistema de Mogeiro

Através de uma derivação de linha de 13.8KV, que sai da subestação de Itabaiana para Salgado de São Felix, são atendidas as seguintes localidades:

- Mogeiro. ..... - 309 Consumidores
- Mogeiro de Baixo. ..... - 40 "
- Bairro de Vila Nova. ..... - 56 "
- Pintado de Baixo. ..... - 27 "
- Pintado de Cima. ..... - 19 "
- Dois Riachos. ..... - 9 "
- Chã de Areia. ..... - 23 "
- Gameleira. ..... - 84 "

No prolongamento da linha de 13.8KV ligando a subestação de Itabaiana a Salgado de São Felix, por meio de pequenas derivações atravessando o Rio Paraíba, são atendidas as seguintes localidades, ainda no município de Mogeiro:

- Sítio do Gavião. ..... - 47 consumid.
- Areial do Mogeiro (inclui Areial de Baixo) - 81 "
- Juá de Mogeiro (inclui Muros de Mogeiro) - 38 "

Através de um prolongamento da derivação que chega a Mogeiro é atendida, ainda, a localidade:

- Sítio do Camurim. ..... - 39 consumidores

Sistema Independente (mantido pela Prefeitura Municipal de Salgado de São Felix)

É alimentado por uma pequena linha de 13.8KV que sai da seccionadora de Poço Comprido, em Pernambuco, com suprimento da CELPE, e que atende às seguintes localidades:

- Feira Nova. ..... 34 - consumidores
- Pau D'Arco I e II. ..... (1) - "
- Aburá de Baixo (e de Cima) . 16 - "
- Covão I (de Baixo). ..... 24 - "
- Covão II (de Cima). ..... 17 - "
- Boa Vista. ..... 28 - "

(1) Por ocasião do levantamento só existiam os postes sem ligações de consumidores.

Toda a área servida tem um total de 7.908 consumidores, distribuidos conforme quadro abaixo:

- Itabaiana. ..... -	5.320
- Salgado de São Felix. ..... -	1.816
- Mogeiro. ..... -	772
- Total.	7.908

Considerando o sistema independente alimentado pela CELPE, com 119 consumidores, o total geral é 8.027 consumidores.

Análise Preliminar

Inicialmente a Comissão de Tombamento visou fazer estudos

preliminares das condições gerais dos documentos contábeis das Prefeituras, relativos aos serviços elétricos, e um exame das instalações elétricas de distribuição, para definir os procedimentos a serem adotados de acôrdo com as disposições do Decreto-Lei nº 3.128,de 14/11/41, e dos Decretos Nºs 41.019,de 26/02/59 e 54.937,de 04/11/57.

Esses procedimentos iniciais visaram também a elaboração de um plano de trabalho, incluíndo as necessidades de recursos humanos e financeiros, para sua conclusão no prazo determinado.

Foram solicitados ao representante legal da concessionária alguns documentos previstos no Artigo 4º,do Decreto Nº 54.937, de 04/11/64, e logo fomos informados de que a maior parte inexistia, inclusive, o inventário dos bens e instalações que serviria de base ao Tombamento.

Diante das dificuldades encontradas nas contabilidades e arquivos das Prefeituras, concluiu a Comissão, tendo em vista o disposto no Artigo 6º,do Decreto-Lei nº 3.128,de 1941 e no Artigo 4º,do Decreto Nº 54.937,de 1964, que seria necessária a realização de um trabalho pericial.

Definição de Atividades

Do ordenamento das atividades relacionadas, o trabalho foi distribuido nas seguintes partes:

- Tombamento Físico;
- Levantamento Contábil;
- Consolidação e Procedimentos Diversos;
- Demonstrativos e Conclusões;

Tombamento Físico

Essa parte do trabalho se desenvolveu tendo em vista um levantamento físico de todos os bens e instalações ligados aos serviços

de energia elétrica, individualizado por Prefeitura.

Esses levantamentos foram orientados visando resultados confiáveis através de critérios práticos e econômicos. Procurou-se identificar unidades padrões tanto quanto possível, e utilização de sistemática capaz de facilitar os registros dos condutores, transformadores, chaves, acessórios, ramais de consumidores, estaiamentos, iluminação pública e outros. Assim, as simplificações e racionalização seriam maiores facilitando os cálculos no processo de consolidação. Para as linhas e redes foram usados formulários capazes de serem preenchidos pelos componentes das equipes de campo e onde eram solicitados os seguintes dados:

- Numeração de Poste
- Tipo de estrutura padrão
- Tipo de material (poste, cruzeta)
- Capacidade de carga do poste versus comprimento
- Material de cruzeta
- Ano de Instalação
- Nível técnico da montagem
- Estado de Conservação
- Tipo do condutor e bitola das linhas primárias
- Derivações para consumidores
- Tipo do condutor e bitola das linhas secundárias
- Ramais de consumidores
- Iluminação pública
- Capacidade do transformador
- Espaço para observações diversas

Foram obtidos junto ao IBGE, SUDENE, Prefeitura e Concessionária . locais, mapas das regiões que compoem os municípios e plantas das linhas e redes dos sistemas elétricos.

Foram utilizadas duas equipes com eletricistas locais conhecedores e familiarizados com os serviços e as instalações. A coordenação e acompanhamento foram feitos por engenheiro com deslocamentos pelos diferentes pontos da região visando contatos frequentes com as equipes de trabalho.

Anexos

- Desenhos estruturas padrões
- Custo de estrutúras padrões em diferentes anos
- Custo de materiais em diferentes anos
- Preços de concessionários (pesquisas)

Levantamentos Contábeis

Embora a Contabilidade das Prefeituras de Itabaiana, Mogeiro e Salgado de São Felix não oferecessem condições para um tombamento contábil, foram efetuados levantamentos visando a obtenção de documentos que contivessem informações sobre especificação de materiais, custos, localização das obras realizadas, datas dessas realizações, e outros aspectos considerados de interesse. Tentou-se também, a localização dos balanços anuais para, através do anexo Demonstrativo de Despesa de Capital, termos conhecimento dos valores anuais do investimento realizado.

Resumidamente é a seguinte a situação da contabilidade das Prefeituras objeto desse Tombamento:

- Itabaiana:

No período anterior a 1960 nenhum documento foi localizado.

No período de 1961 a 1984 diversas aquisições de materiais elétricos foram localizadas, mas sem indicação a que obras se referiam.

Não nos foi possível obter cópias dos balanços anuais da Prefeitura.

- Salgado de São Felix

Somente foram localizados documentos de aquisição de material elétrico, a partir de 1963, com informações sobre quantidades e preços.

Obtivemos cópias do quadro "Demonstrativo da Despesa por Elemento" para os exercícicios de 1974 a 1984 e do acumulado até o mês de abril de 1985.

Para os exercícios de 1971, 1968, 1966, 1965, 1964 e 1963 obtivemos apenas cópias dos balanços anuais.

Localizamos também, na documentação examinada, o recebimento pela Prefeitura, de verbas federais para aplicação em seu sistema de distribuição. Foram elas:

- Cr$ 7.000,00, em dezembro de 1964, conforme Aviso Gm Nº 1155/64, tendo como gestor o Sr. Francisco Alves de Souza;

- Cr$ 7.000,00, em setembro de 1965, não há indicação do aviso de remessa, também tendo como gestor o Sr. Francisco Alves de Souza;

- Cr$ 30.000,00, em setembro de 1966, conforme Ordem de Suprimento Nº 530/66. Essa verba foi gerida pela própria Prefeitura.

- Mogeiro

Foram localizados documentos de compra de material elétrico, para o período de 1967 a 1984.

Obtivemos cópia do quadro "Demonstrativo das Despesas de Capital" apenas para o período de 1973 a 1984. Nenhum documento anterior a essas datas foi localizado.

Em alguns casos fez-se tabelas de preços de grupos especiais porque, como se sabe, nem sempre os preços evoluem da mesma forma para todos os materiais.

Nos casos em que o preço de um material, em determinado ano, não constou das informações obtidas, fez-se tabelas de grupos especiais com base em critérios como:

a) Tomar-se um material similar e da mesma categoria cujo preço em anos anteriores e posteriores ao ano em questão foi conhecido.

b) Apurar-se as variações do preço desse material ano a ano, durante um certo período conveniente.

c) Sobre o preço daquele material, no ano mais próximo ao que se desejava obter, aplicou-se as variações de preço encontradas para o material similar com projeção até chegar-se ao preço correspondente ao ano desejado.

As parcelas de mão-de-obra consideradas nas montagens ou instalações foram tomadas com base nos valores adotados por concessionárias para dezembro de 1984 que pareceram justos, retroagindo-se ano a ano, até 1960, em função de variação do salário mínimo, em cada período.

As parcelas de transporte foram consideradas tomando-se, também por base critérios de concessionárias, em dezembro de 1984, que pareceram justos, retroagindo-se ano à ano até 1960, em função de variação de preço do combustíveil.

Através de quadro com os quantitativos e custos unitários médios em diferentes anos determinou-se as variações anuais dos investimentos feitos e, por acumulação, os investimentos anuais nas suas respectivas contas.

Para definir melhor a participação de consumidores e/ou outros de alguma forma, no sistema de transmissão e distribuição de energia dos municípios em questão, remetemos correspondência às Prefeituras solicitando, entre outras, informações sobre o recebimento de verbas federais e contribuições de consumidores. Fizemos publicar no Diário Oficial do Estado e em um dos jornais de maior circulação, edital solicitando que possui

dores de documentos de propriedade relacionados com o sistema de transmissão e distribuição de energia elétrica, procurassem a Comissão de Tombamento, dentro do prazo de 15 dias, num endereço indicado.

Essa providência resultou em algumas apresentações que foram analisadas. Os casos apresentados se referiam sempre à instalações particulares que não foram incluídas nos levantamentos feitos pela Comissão.

A Prefeitura municipal de Itabaiana não atendeu à solicitação de informações de nosso Ofício de 06/08/85.

Depreciação

De acordo com os procedimentos adotados pelo DNAEE foram consideradas como base para depreciação os percentuais de 3% e 4% respectivamente, para transmissão e distribuição, por ano. Visando fazer uma distribuição média da depreciação, os índices foram aplicados sobre as variações anuais como se ocorresem no meado de cada ano.

Correção Monetária

Os valores obtidos como investimentos no sistema de transmissão e distribuição, com base em custos históricos, tiveram sua conversão em ORTN. Para o período anterior a 1964 foram utilizados os valores equivalentes aos índices do coeficiente da correção monetária especial.

O mesmo procedimento se aplicou aos valores apurados na depreciação.

Demonstrativo e Conclusão

Conforme já foi mencionado, face às dificuldades encontradas nas contabilidades e arquivos das Prefeituras, a Comissão decidiu, com fundamento nos parágrafos 1º e 2º, do Artigo 6º, do Decreto-Lei nº 3.128, de 1941 e Artigo 4º, do Decreto nº 54.937, de 1964, proceder à determinação do custo histórico da propriedade da concessionária pelo processo de perícia, segundo os critérios indicados.

Em maio de 1966 a Prefeitura de Mogeiro recebeu, do Ministério das Minas e Energia, uma verba de Cr$ 40.000,00 pela Ordem de Suprimento nº 179.

Essa verba se destinava a eletrificação rural Mogeiro-Gameleira e teve como gestora a SAELPA.

Em 20/07/67 a SAELPA, pelo Ofício GP/760/67, informa à Prefeitura que essa verba fora insuficiente para a execução da obra e que tão logo fossem obtidos outros recursos, os trabalhos de construção seriam iniciados.

Fomos informados de que ainda não foram localizados os registros na contabilidade da SAELPA referentes a capitalização desses Cr$ 40.000,00 .

Consolidação e Procedimentos Gerais

Foram elaborados conjuntos de quadros auxiliares para cada Prefeitura com quantitativos dos elementos obtidos no tombamento físico, agrupados por tipos característicos, ano a ano, correspondentes ao investimento nas contas de transmissão e distribuição da Prefeitura:

- Estruturas
- Cabos e fios
- Transformadores
- Chaves
- Estaiamentos
- Ramais de consumidores
- Iluminação pública
- Diversos

Dada a impossibilidade de se ter todos os preços dos materiais nos documentos da contabilidade das Prefeituras, além dos levantamentos contábeis foram feitas pesquisas entre concessionários da região, e obtidos preços médios para grande parte dos materiais e para quase a totalidade do período compreendido pelo tombamento, de 1950 a 1985.

Ressaltamos que no Tombamento do acêrvo do setor de energia elétrica, do Município de Salgado de São Felix, não está incluído o sistema independente de distribuição de energia, alimentado pela CELPE. Esse sistema abrange 6 (seis) localidades e suas obras foram realizadas no período de 1983 a 1985. Os valores referentes a esse sistema independente estão no demonstrativo do anexo nº 6. Os quadros demonstrativos finais estão apresentados em anexo, com a seguinte distribuição:

- Quadros 1A, 1B e 1C - apresentam os quantitativos das Linhas de Transmissão e extensões para atendimento das localidades, em quilómetros e quantidade de postes, bem como o número de consumidores de cada localidade, individualizados por Municípios.

- Quadros 2A, 2B e 2C - apresentam, por município, a variação anual do investimento, custo histórico, e sua respectiva depreciação, das Redes de Distribuição de cada localidade.

- Quadros 3A, 3B e 3C - apresentam, por município, a evolução do investimento, custo histórico, e sua respectiva depreciação, das Linhas de Transmissão e extensões rurais para cada localidade.

- Quadros 4A, 4B e 4C - apresentam, por município, a consolidação, custo histórico, e respectiva depreciação, do investimento realizado pela Prefeitura em Linhas de Transmissão e Redes de Distribuição.

- Quadros 5A, 5B e 5C - apresentam, por município, a tradução monetária dos valores apresentados nos quadros 4A, 4B e 4C, em ORTN.

O Resumo final dos valores encontrados até 30/06/85, é o seguinte:

- Por município:

A - Itabaiana

Custo Histórico	LT	RD	TOTAL
Investimento	1.008.151	24.619.223	25.627.374
Depreciação	94.968	1.191.767	1.286.735
Ativo Líquido - Cr$	913.183	23.427.456	24.340.639
Doações e Contribuições.			-
			24.340.639

Conversão p/ORTN

Investimento	2.674,1954	22.663,3724	25.337,5678
Depreciação	1.048,7738	14.728,6613	15.777,4351
Ativo Líquido - ORTN	1.625,4216	7.934,7111	9.560,1327
Doações e Contribuições.			-
			9.560,1327

B - Salgado de São Felix

Custo Histórico	LT	RD	TOTAL
Investimento	30.605	6.401.562	6.432.167
Depreciação	19.094	258.639	277.733
Ativo Líquido - Cr$	11.511	6.142.923	6.154.434
Doações e Contribuições.			44.000
			6.110.434

Conversão p/ORTN

Investimento	6914,7925	1.925,8946	8.840,6871
Depreciação	5509,3775	943,3185	6.452,6960
Ativo Líquido - ORTN	1405,4150	982,5761	2.387,9911
Doações e Contribuições.			2.039,1203
			348,8708

C - Mogeiro

Custo Histórico	LT	RD	TOTAL
Investimento	2.812.796	7.707.259	10.520.055
Depreciação	319.637	650.139	969.776
Ativo Líquido - Cr$	2.493.159	7.057.120	9.550.279
Doações e Contribuições.			6.196.300
			3.353.979

Conversão p/ORTN			
Investimento	5.118,4670	4.910,7608	10.029,2278
Depreciação	1.837,4951	1.407,9202	3.245,4153
Ativo Líquido - ORTN	3.280,9719	3.502,8406	6.783,8125
Doações e Contribuições.			4.423,8484
			2.359,9641

Sistema Independente Alimentado pela CELPE

Custo Histórico	LT	RD	TOTAL
Investimento	53.712.259	33.093.929	86.806.188
Depreciação	1.438.270	1.138.259	2.576.529
Ativo Líquido - Cr$	52.273.989	31.955.670	84.229.659
Doações e Contribuições.			-
			84.229.659

Conversão p/ORTN			
Investimento	4099,6447	2251,0593	6350,7040
Depreciação	180,5479	112,2273	292,7752
	3919,0968	2138,8320	6057,9288
Doações e Contribuições.			-
			6057,9288

- Valores Consolidados

Custo Histórico	Itabaiana	Salgado de São Felix.	Mogeiro	Total
Investimento	25.627.374	6.432.167	10.520.055	42.579.596
Depreciação	1.286.735	277.733	969.776	2.534.244
Ativo Líquido - Cr$	24.340.639	6.154.434	9.550.279	40.045.352
Doações Contribuições	-	44.000	6.196.300	6.240.300
	24.340.639	6.110.434	3.353.979	33.805.052

Conversão p/ORTN				
Investimento	25.337,5678	8.840,6871	10.029,2278	44.207,482
Depreciação	15.777,4351	6.452,6960	3.245,4153	25.475,546
Ativo Líquido - ORTN	9.560,1327	2.387,9911	6.783,8125	18.731,936
Doações Contribuições	-	2.039,1203	4.423,8484	6.462,968
	9.560,1327	348,8708	2.359,9641	12.268,967

Recife, PE, 18 de novembro de 1985.

Rômulo Galvão
Presidente

Paulo Roberto Alves de Souza
Membro

Juno Caldas Araujo Pereira
Membro

PRAS/ebl:-